



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, 668

e-mails: contato@camaradearacoiabadaserra.sp.gov.br

Site: www.camaradearacoiabadaserra.sp.gov.br

CNPJ: 60.113.172/0001-01

Fones: (15) 3281-1613

(15) 3281-5074

Fax: (15) 3281-2775

CEP: 18.190-000

Projeto de Lei Complementar n.º 122 /2019

“Dispõe sobre o direito de aquisição e instalação de bloqueadores/eliminadores de ar nos hidrômetros a todos os imóveis comerciais e residenciais do Município de Araçoiaba da Serra e dá outras providências.”

Art. 1º Fica assegurado aos usuários consumidores dos serviços de água e esgoto, no âmbito do município de Araçoiaba da Serra, o direito de aquisição e instalação de bloqueadores/eliminadores de ar nos hidrômetros, em cada unidade independente servida por ligação de água e esgoto.

§ 1º Os bloqueadores/eliminadores de ar deverão ser instalados na tubulação apropriada, de 5 (cinco) a 15 (quinze) centímetros depois do hidrômetro, de forma tecnicamente determinada.

§ 2º Para os efeitos desta lei, serão considerados consumidores todos os usuários, pessoas físicas e jurídicas, comerciais, empresárias e industriais.

Art. 2º Todos os bloqueadores/eliminadores de ar para hidrômetros deverão ter o selo de capacidade técnica emitido pelo órgão regulamentador responsável pela matéria.

Art. 3º Sem prejuízo do direito do consumidor em adquirir e instalar o equipamento, as instalações dos bloqueadores/eliminadores de ar poderão ser realizados tanto pela Concessionária dos serviços de água e esgoto, como por empresas habilitadas que comercializarem esses equipamentos.

Parágrafo único. Em caso de instalação do bloqueador/eliminador de ar realizado pela Concessionária municipal responsável pelo serviço de água e esgoto, esta poderá cobrar o custo do produto e o serviço de instalação do consumidor, podendo este valor ser parcelado em até 12 vezes por meio da própria conta de água e esgoto de maneira discriminada.



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, 668
e-mails: contato@camaradearaçoiabadaserra.sp.gov.br
Site: www.camaradearaçoiabadaserra.sp.gov.br
CNPJ: 60.113.172/0001-01

Fones: (15) 3281-1613
(15) 3281-5074
Fax: (15) 3281-2775
CEP: 18.190-000

Art. 4º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

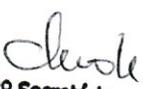
Sala da Sessões, 11 de setembro de 2019


GILMAR MARCOS DE SOUZA
(Gaúcho da Van)
VEREADOR

APROVADO.
42º SESSÃO ORDINÁRIA
Em 02 de DEZEMBRO de 2019
POR UNANIMIDADE


1º Secretário


Presidente


2º Secretário



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, 668
e-mails: contato@camaradearacoiabadaserra.sp.gov.br
Site: www.camaradearacoiabadaserra.sp.gov.br
CNPJ: 60.113.172/0001-01

Fones: (15) 3281-1613
(15) 3281-5074
Fax: (15) 3281-2775
CEP: 18.190-000

Projeto de Lei Complementar n.º _____ /2019

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente propositura tem por objetivo a instalação de equipamento eliminador de ar também conhecido como bloqueador de alívio em cavaletes de água em todo o Município.

Apesar de não haver um valor devidamente auferido e estatisticamente comprovado, é de fácil evidência os prejuízos notadamente causados aos consumidores de água e esgoto, distribuída pela Empresa concessionária e o mesmo tem pago por ar como se água fosse.

Como é sabido, a água fornecida, é distribuída sob pressão nas redes de abastecimento e bombeada por ar, portanto, é comum e perfeitamente compreensível a presença de ar, em conjunto com a água, dentro das tubulações.

Contudo, o que não se pode aceitar é o fato de que o consumidor pague por este ar, como se água fosse e no preço desta, uma vez que o ar representa, pelo menos, cerca de 20% a 30% do consumo cobrado pelas distribuidoras.

Diversos estudos, um deles feito pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG), garantem que sua instalação significaria uma economia de 35% nas contas de água, ressaltando que esse percentual pode variar de uma região para outra, de acordo com a frequência das interrupções no fornecimento de água. Fato que favorece a entrada de ar na rede.

É de notório conhecimento também que, ao chegar ao hidrômetro, esses bolsões fazem girar o contador, inclusive de uma forma naturalmente mais livre do que quando há água somente.

Isso acontece com mais frequência em regiões altas e nos imóveis próximos ao final da rede, onde ocorre rodízio no abastecimento, pois, são essas as áreas que ficam sem água primeiro.



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, 668

e-mails: contato@camaradearaçoiabadaserra.sp.gov.br

Site: www.camaradearaçoiabadaserra.sp.gov.br

CNPJ: 60.113.172/0001-01

Fones: (15) 3281-1613

(15) 3281-5074

Fax: (15) 3281-2775

CEP: 18.190-000

Ao ser normalizado o fornecimento, a água empurra o ar que fica na tubulação para os pontos de saída da rede. Quando a caixa d'água está cheia, o ar não se movimenta na tubulação, pois entra por ventosas que ficam na parte mais alta da rede, chegando aos canos menores com menos força e sem condições de ativar o hidrômetro.

E mais, considerando o código de defesa do consumidor, a tarifa de água é legal, mas tarifa de ar, não consta da lei de concessões e do contrato firmado entre as concessionárias, o que coloca o consumidor em extrema e injustificável desvantagem.

Há que se acrescentar ainda que, quando da realização de serviços operacionais ou de manutenção realizados, não há como impedir a entrada de ar nas tubulações, e conseqüentemente faz com que sejam acelerados os hidrômetros lesando os consumidores.

Sem contar também que, há um duplo prejuízo embutido na própria conta mensal de consumo de água e esgoto, pois o consumidor paga pela água tratada que consome atrelada ao esgoto que despeja em valores iguais, e tem-se que nem tudo que o hidrômetro marca é consumo, ocorrendo então, um certo enriquecimento ilícito em favor da autarquia que está recebendo por um serviço não prestado.

Assim, justifico o presente Projeto de Lei e conto com o apoio dos nobres vereadores, no sentido de aprová-lo.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2019

GILMAR MARCOS DE SOUZA
(Gaúcho da Van)
VEREADOR

Instalação Residencial

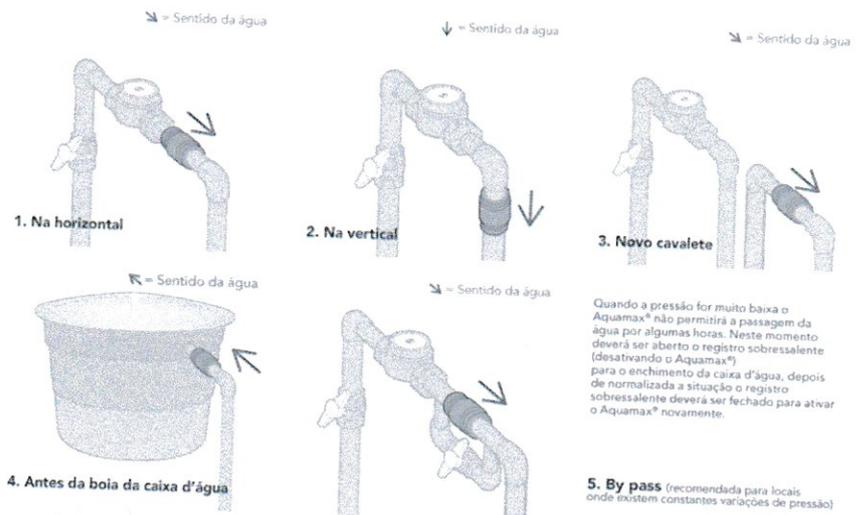
- 1 • A instalação deve ser feita somente depois do relógio d'água ou antes da bóia da caixa d'água. Assista ao DVD que veio com o Aquamax® para entender como ele funciona corretamente depois do relógio.
 - 2 • Feche o registro de água para iniciar a instalação do Aquamax®.
 - 3 • Antes de iniciar a instalação do Aquamax® você deverá fazer o teste de pressão da rede de água para identificar qual a mola que segue na embalagem é a mais adequada para a sua instalação. O teste deverá ser feito primeiramente com a mola que já vem dentro do Aquamax® e antes de finalizar a instalação.
 - 4 • Para fazer o teste instale o Aquamax® no cavalete normalmente, mas somente com a parte de cima do Aquamax® (parte de entrada d'água) conectada no cano, a parte de baixo deverá ficar livre para verificar a vazão de água.
 - 5 • Abra o registro de água e veja se a vazão de água está normal com a mola que já veio dentro do Aquamax®.
 - 6 • Se a vazão estiver normal finalize a instalação conectando a parte de baixo do Aquamax® no cano.
 - 7 • Caso passe pouquíssima água após a abertura do registro devido à pressão da rede ser muito baixa, você deverá desmontar o Aquamax® e trocar a mola que veio dentro dele pela mola sobressalente que é mais leve.
 - 8 • Para desmontar o Aquamax® e trocar a mola basta girar as extremidades em sentidos opostos que ele se abrirá ao meio. Observe como se desmonta o Aquamax® para que a remontagem seja feita corretamente.
 - 9 • Faça o mesmo teste de vazão d'água novamente com a outra mola. Veja se a água passa normalmente pelo Aquamax®. Caso sim, finalize a instalação conectando a parte de baixo do Aquamax® ao cano.
- OBS: Após finalizar a instalação verifique se a vazão está normal nas torneiras que são diretas da rua e máquina de lavar.

Pronto! Você já identificou corretamente qual a mola certa e já está economizando.

A mola que sobrar deve ser guardada com a embalagem, para eventuais trocas, caso houver mudanças significativas de pressão na rede.

A eficácia do Aquamax® está condicionada a sua correta instalação, ou seja, tem que ser instalado com o mola correta para o local.

Aquamax® é preventivo. A economia pode acontecer em alguns meses do ano, podendo variar entre um mês e outro, de acordo com a quantidade de ar.



Para fazer a instalação com a necessidade de rosca no Aquamax® você precisa:

Geralmente cavalete de água com cano Branco ou Preto.

- 2 adaptador marron 3/4" – 25 mm (1 para colocar na parte de cima e outro na parte de baixo do Aquamax®)
- 2 pedaços de cano marrom de 3/4" – 25 mm de aproximadamente 4 cm cada, para que cada pedaço seja colado no Aquamax® e depois do pedaço de cano colado no Aquamax® seja colado no adaptador, assim cada extremidade do Aquamax® ficará com uma rosca

- Fita veda rosca
- Chave de grifo, inglesa ou bico-de-papagaio
- Demais peças que possam ser utilizadas dependendo de cada cavalete de água



Para fazer a instalação SEM a necessidade de rosca no Aquamax® você precisa:

Geralmente cavalete de água com cano Marrom.

- Cola de cano
- Lixa de cano
- Serra de cortar cano chave inglesa, de grifo ou bico-de-papagaio

Notícias

20/02/2015 20:37:07

Bloqueador de ar e economia na conta de água

Compartilhar

3

Tweet



Um produto que segundo muitos consumidores têm contribuído para a redução do valor da fatura com o mesmo consumo



CONCEIÇÃO DA BARRA - A crise hídrica instalada em todo o país colocou em evidência um questionamento antigo, será que os usuários do serviço de abastecimento de água pagam também pelo ar que circula nas tubulações? A falta de água e a elevação dos juros nas contas têm preocupado os governantes, que iniciaram neste ano frentes de conscientização, pesquisas e estratégias para solucionar e preservar o bem renovável.

Diante da dúvida de muitos que se utilizam do serviço de abastecimento de água, companhias em todo o Brasil esclarecem que a distribuição de água para os usuários é feita por meio de tubulações, com os sistemas operando de forma contínua e com pressões elevadas. Nessas condições, o volume de água preenche toda a tubulação, com reduzido espaço para a existência de ar nessas redes de abastecimento.

EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Segundo alguns moradores da Vila de Itaúnas, distrito de Conceição da Barra, o responsável pela economia nas contas de água é o famoso bloqueador de ar, um produto criado pelo empresário catarinense, Demétrio Schead. O inventor explicou em matéria televisiva recente, que o a válvula deve ser instalada no ramal, que compreende a caixa água até o ponto que o cano do consumidor se conecta com o da companhia de água.

O empresário Felipe A. é um dos beneficiados com o novo sistema, segundo ele desde que começou usar o aparelho tem obtido bons resultados. "As minhas contas antes eram muito altas, na alta temporada eu chegava a pagar, no mínimo R\$ 1.200". Segundo ele as economias contabilizadas chegam a 50%, quando a última conta antes do uso do bloqueador era R\$ 898 e a atual, com o a instalação do produto durante o mês inteiro é de R\$ 451.

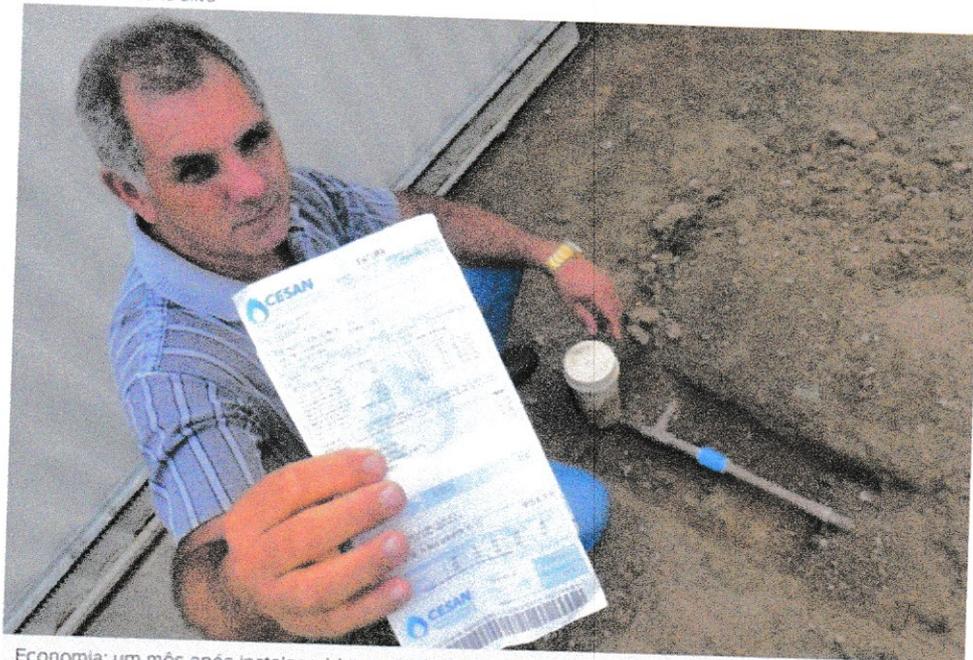
Cano sem ar faz conta de água cair de R\$ 137,00 para R\$ 43,00

25/02/2015 - 07h48 - Atualizado em 25/02/2015 - 12h30
Autor: [Maira Mendonça](mailto:mmendonca@redgazeta.com.br) | mmendonca@redgazeta.com.br

Morador da Serra usou bloqueador de ar; Ministério Público vai investigar reclamações

Ao invés de água, ar. Esta é a reclamação de moradores da Grande Vitória, que suspeitam estar pagando mais caro pela conta de água em função do ar que circula pelas tubulações, fazendo com que os hidrômetros girem. Segundo eles, após a instalação de um bloqueador de ar, o valor das contas chegou a ficar quase 70% menor.

Foto: Carlos Alberto Silva



Economia: um mês após instalar o bloqueador de ar, o motorista Hermes Martins Mattos já sente a diferença. De R\$ 137 a conta de água caiu para R\$ 43.

Esse é o caso de Hermes Martins Mattos, de 57 anos, de Colina de Laranjeiras, na Serra. Há quase um mês ele decidiu instalar o bloqueador para comprovar a eficiência. Para o motorista, a diferença no bolso já foi sentida logo na conta seguinte. Dos R\$ 137 cobrados em janeiro, o valor da cobrança caiu para R\$ 43 em fevereiro.

ECONOMIA

Fila para comprar bloqueador de ar

26/02/2015 às 15h47, por Keyla Cezini

O bloqueador de ar que promete uma redução de, em média, 50% nas contas de água, está em falta na Grande Vitória. Em algumas lojas, a lista de espera pela peça chega a ter mais de 400 clientes e o preço médio é de R\$ 75.

O bloqueador impede a passagem de ar pela tubulação, o que, segundo o fabricante, reduz consideravelmente o consumo registrado pelo hidrômetro.

Segundo o proprietário da loja Patrocínio Motores, Anísio Patrocínio, a procura está muito grande. "Estamos fazendo uma lista de espera e o próximo lote será apenas para atender à lista", disse em entrevista ao Jornal A Tribuna. Até essa terça-feira (25), a lista de espera da loja já tinha 376 pessoas.

Ele utiliza o bloqueador de ar na empresa há mais de dois anos e contou que reduziu a sua conta.

"A economia varia entre 30% e 35%. Mas essa redução também tem a ver com a educação na forma do uso da água", explicou.

O dono da Colinas Material de Construção, Jaésio Brison, afirma ter sido pego de surpresa pelo aumento, na última semana, da procura pelo bloqueador de ar.

"Na lista de espera há mais de 400 pessoas. Os pedidos agora nos são entregues de avião, para agilizar o atendimento", disse.

DIARINHO

o diário do litoral

Supra diário

André Leitor



INVENÇÃO PEIXEIRA
VIROU SUCESSO NACIONAL

Bloqueador de ar alivia conta d'água

Peixinha, que custa até 70 reais, promete ser a solução pro problema de ar no encanamento. Será que funciona mesmo? Tem quem garanta que é tiro e queda. Pág. 8

8 GERAL

peix@diario.com.br QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2016

DIARINHO

www.diario.com.br



Grupo de funcionários trabalha no escritório de Itajaí

INVENÇÃO PEIXEIRA

Bloqueador alivia a conta d'água

Sucesso no país e até no exterior, produto pode ser comprado em lojas de material de construção por cerca de 50 reais

Uma engenhoca chamada de bloqueador de ar caiu nas graças do público depois que começou a fazer a diferença na conta de água. O inventor chama-se Disméris Mory Schein, nascido e criado em Itajaí. Em 2003, ele conheceu um produto similar instalado na parte anterior do habedimento que foi proibido pelas companhias de fornecimento de água. A sua ideia foi adaptar o equipamento para funcionar depois da medição e resolver um problema bem comum em Itajaí - o ar nos canos d'água.

Hoje a Aquanox abarca 99% do mercado mundial. Funcionários do Bloqueador de ar para todo o país e também para o México, Estados Unidos, Canadá, Portugal e Espanha, comemora. O escritório da empresa fica em Itajaí, mas a fábrica foi montada em Jorvillle por conta da facilidade no fornecimento do material.

Criação às repartidas de programas de televisão em rede nacional, a pro-

Trequeho poderoso

Sem qualquer grandes estabelecimentos de encanamento, qualquer pessoa pode instalar o bloqueador logo depois do relógio. O que leva as pessoas a acreditar no funcionamento do equipamento é a diversidade da diferença em torneiras instaladas em casas com o dispositivo e as seen de Os diversos vídeos - promocionais e de reportagem - mostram o efeito do bloqueador de ar. Em consequência, o próprio marca menos consumo em seu encanamento.

A empresa promete redução cerca de 20% a conta em residências e 50% em pontos comerciais, condomínios e indústrias, porém, no lim de depósitos do site, houve quem registrasse economia de 95%. Caso do condomínio Las Vegas, de Balmécio Camboriú.

Um dos comerciantes que evitaram assédio de São Xico, na Avenida Beirério, em Itajaí. Assinado por Humberto Arêgo, o documento garante que a economia na conta de água ficou em 22%.

O Procon de Itajaí ainda não recebeu nenhuma reclamação sobre os bloqueadores de ar. O chefe do Procon, Rafael Martins, explica que se por acaso alguém chegar com esse problema por lá, a primeira providência vai ser entrar em contato com a Aquanox. Se não der certo, passará a negociar um acordo e se todas as tentativas forem frustradas, o caso cairá nas mãos da defesa base, que deve indicar um preço para avaliar a questão. ■

